



LSPA

INSTITUTO UNIVERSITÁRIO
CIÊNCIAS PSICOLÓGICAS, SOCIAIS E DA VIDA



Relatório Anual 2018

INDICE

Preâmbulo	4
I Grau de cumprimento do Plano Estratégico e do Plano Anual	5
Organização e Governação Académica.....	6
Ensino e Formação.....	7
Investigação e eventos científicos.....	7
Extensão universitária.....	10
Centro de Avaliação Psicológica.....	10
ISPA – Formação Avançada.....	11
Centro Cultural.....	11
Centro de Edições.....	13
Centro de Documentação.....	14
Clínica ISPA.....	15
Relações externas.....	17
Gabinete de Marketing e Comunicação.....	17
II Da Realização dos Objetivos Estabelecidos	21
III Da eficiência da Gestão Administrativa e Financeira	22
Plano financeiro.....	22
Plano administrativo.....	22
Formação e Valorização de Recursos Humanos.....	22
Plano Patrimonial, Infraestrutura e Edificado.....	23
IV Da Evolução da Situação Patrimonial e Financeira e Sustentabilidade da Instituição	25
V Dos Movimentos de Pessoal Docente e Técnico	26
VI Da Evolução das Admissões e da Frequência dos Ciclos de Estudo Ministrados	27
VII Dos Graus Académicos e Diplomas Conferidos	28
VIII Da Empregabilidade dos seus Diplomados	29
IX Da Internacionalização da Instituição e do número de Estudantes Estrangeiros	31

X Da Prestação de Serviços Externos e das Parcerias Estabelecidas	32
XI Dos Procedimentos da Autoavaliação e da Avaliação Externa e seus Resultados	33
Anexo A Dos Movimentos de Pessoal Docente e Técnico	34
Anexo B Da Evolução das Admissões e da Frequência dos Ciclos de Estudo Ministrados	36
Anexo C Da Internacionalização da Instituição e do número de Estudantes Estrangeiros	37
Anexo D Da Empregabilidade dos seus Diplomados	38
Anexo E Da Eficiência Formativa.....	39

Preâmbulo

Dando cumprimento ao disposto no artigo 159º da Lei n.º 62/2007, de 10 de Setembro, que estabelece o Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior, o Instituto Universitário de Ciências Psicológicas Sociais e da Vida (ISPA) procedeu à elaboração do relatório anual consolidado sobre as suas atividades referente ao ano letivo de 2017/2018.

O presente relatório consolida e sintetiza todos os documentos de conjuntura e avaliação produzidos pelos vários órgãos e estruturas orgânicas do ISPA, no âmbito das respetivas competências estatutárias e funcionais.

Os documentos de suporte são apresentados em anexo nos casos em que se justifique um maior detalhe ou fundamentação dos temas apresentados.

O Reitor do ISPA – Instituto Universitário

Professor Doutor Rui Oliveira

O Vogal do Conselho de Administração do ISPA, CRL

Prof. Doutor Daniel Sousa

8 de abril de 2019

I

Grau de cumprimento do Plano Estratégico e do Plano Anual

O Plano de Ação para o ano de 2018 aprovado pela entidade instituidora do ISPA identificou, para além de um conjunto alargado de ações específicas, os seguintes objetivos principais:

- Consolidação da oferta formativa, implementação da revisão e atualização dos *curricula* e consolidação da viabilidade de algumas das parcerias estabelecidas em ciclos de estudo conjuntos;
- A revisão e formalização das políticas de privacidade e de proteção de dados e a institucionalização da função de “encarregado pela proteção de dados”;
- Prosseguimento da contínua qualificação do corpo docente e corpo técnico consubstanciada no recrutamento de docentes e técnicos para posições necessárias à concretização do projeto de desenvolvimento institucional;
- O desenvolvimento contínuo das competências pedagógicas e de investigação dos docentes /investigadores do ISPA;
- Prosseguimento das medidas de incentivo e reconhecimento da produção científica;
- Revisão dos sistemas de desempenho e reconhecimento do mérito profissional e a institucionalização de novos instrumentos de recompensa;
- Prosseguir a aposta em novos públicos e mercados consubstanciada no reforço das ações de internacionalização da oferta formativa;
- A realização de eventos de âmbito nacional e, sobretudo, internacional de elevada visibilidade e relevância (científica, social e cultural);
- Diversificação dos protocolos e contratos programa no âmbito da extensão universitária e avaliação do respetivo impacto societal;
- Prosseguir o desenvolvimento dos instrumentos da política de qualidade tendo em vista a autoavaliação global da instituição realizada em 2018 e a candidatura à acreditação do sistema interno de garantia de qualidade do ISPA junto da A3ES;
- Prosseguimento e diversificação das iniciativas culturais e artísticas no âmbito da política cultural do ISPA
- Prosseguir a modernização administrativa e a transformação digital de processos, desenvolvendo as plataformas de apoio às operações e novas ferramentas de produtividade com impactos ao nível da organização do trabalho e dos seus resultados;
- A consolidação das funções de controlo de gestão e dos instrumentos de apoio à decisão;
- Prosseguir ações que concretizem o compromisso institucional com a responsabilidade social e sustentabilidade ambiental;
- Prosseguir a renovação e adequação de espaços pedagógicos, de apoio ao estudo e suporte à investigação;
- Prosseguir o esforço de investimento na requalificação/manutenção edificado e equipamentos de suporte à atividade.

O quadro estratégico do ISPA definido para o quadriénio 2012-2015 e mais tarde o seu sucedâneo para o quadriénio 2016-2020 estabelecem visão ambiciosa mas realista assente na “(...) *construção de um projeto de desenvolvimento economicamente sustentável suportado num Instituto Universitário de excelência, socialmente relevante e reconhecido pela sua investigação, formação e intervenção na sociedade(...)*”

O ISPA projeta-se assim a partir do exercício da atividade universitária ancorado na investigação científica, na formação de qualidade e na intervenção social, contribuindo para os processos de

transformação cultural, social e ambiental, assente nos princípios e valores culturais, científicos, de cidadania e cooperativos, onde a ética profissional e académica assume papel preponderante.

A gestão e desenvolvimento institucional estão organizados em quatro grandes pilares que estruturam a atividade do ISPA: ensino e formação, investigação, extensão, gestão e governação académica.

Organização e Governação Académica

Em 2018 foi prosseguida a autonomização, especialização, profissionalização das direções financeira, de recursos humanos e técnica enquanto estruturas centrais na gestão executiva setorial das áreas de competências próprias do Conselho de Administração do ISPA-CRL. Neste quadro foram reforçadas as competências e responsabilidades da direção de recursos humanos seja ao nível da gestão técnica e administrativa e seja ao nível da gestão estratégica de recursos humanos.

Em 2018 foram igualmente consolidadas e reforçadas as competências e valências do Gabinete de Sistemas, Projetos e Operações (GSPO) que têm vindo a assumir um protagonismo relevante ao nível da gestão, supervisão e implementação das políticas de qualidade instituídas, na gestão do risco e da conformidade (incluindo na proteção de dados), no desenvolvimento de sistemas e plataformas de apoio à produtividade e às operações e na gestão estratégica e auditoria interna.

Ainda no âmbito das estruturas de apoio técnico foram consolidadas as unidades técnicas que prestam apoio direto à reitoria, sendo prosseguido o aprofundamento e especialização das funções de marketing e comunicação, e da gestão da investigação esta última com o reforço muito significativo da qualificação do seu quadro técnico com a recente nomeação de uma nova direção de Centro de Gestão de Investigação com uma vasta experiência prévia em funções homologas na Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT).

Os departamentos científico-pedagógicos prosseguiram a atividade de gestão dos ciclos de estudos conferentes de grau académico, dos planos de estudos e unidades curriculares, das propostas de distribuição do serviço docente do pessoal do quadro associado ao respetivo departamento.

No âmbito da atividade dos Departamentos Científico Pedagógicos (Ciências Psicológicas, Psicologia Social e das Organizações, Psicologia Clínica, Psicologia Educacional e Biociências) em 2018, destacam-se os seguintes pontos:

- Promoção da reflexão intra e interdepartamental sobre temáticas como metodologias de ensino-aprendizagem, avaliação, implementação do novo currículo, relação pedagógica com os estudantes, oferta formativa;
- Organização de eventos, nomeadamente, Colóquios/Congressos, workshops e conferências promovidas no âmbito das atividades de cada departamento;
- Parceria com o Centro de Investigação, colaborando na organização de conferências integradas no Ciclo de Conferências ISPA;
- Participação em atividades de captação de estudantes (Dia Aberto, Summer School, Unlimited Future, a Futurália e outras iniciativas de divulgação);
- Atividades no âmbito da transferência do conhecimento, envolvendo a intervenções em diversos contextos, e colaboração do corpo docente de vários Departamentos em estruturas da sociedade civil.

Ensino e Formação

1. Licenciaturas e Mestrados

Em 2018 o número de estudantes matriculados em cursos de formação inicial envolvendo o ISPA continuou a tendência de aumento verificada nos anos transatos, devido ao incremento do número de estudantes que procuraram o Mestrado Integrado em Psicologia (MIP). O aumento do número de candidatos ao MIP resultou, fundamentalmente, da estratégia de divulgação adotada, assente na proximidade através do contacto com escolas, da presença na Futurália e da presença visível na internet e nas redes sociais.

Para além do MIP abriram igualmente a Licenciatura em Educação Básica (em parceria com a ESEI Maria Ulrich) e a Licenciatura em Biologia. Devido ao insuficiente número de candidatos não abriram os 1ºs anos das licenciaturas em Bioinformática e em Desenvolvimento Comunitário.

Relativamente aos cursos de Mestrado, no ano de 2018, considerando em primeiro lugar os cursos consolidados na oferta formativa do ISPA, abriram os Mestrados de Psicologia da Saúde e de Biologia Marinha e Conservação. De salientar o incremento verificado no número de estudantes do Mestrado de Biologia Marinha e Conservação. Abriram igualmente os 4 mestrados em parceria (dois com a Universidade Católica - Mestrado em Neurociências Cognitivas e Comportamentais e Mestrado em Neuropsicologia - e dois em parceria com a ESEI Maria Ulrich - Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico e Mestrado em Educação Pré-Escolar). Devido ao insuficiente número de candidatos não abriu o Mestrado de Psicologia Comunitária.

No que se refere à manutenção dos estudantes inscritos no ISPA, verificou-se um ligeiro aumento do número de abandonos, o que não é de estranhar tendo em consideração que o ano letivo transato apresentou o valor mais baixos de abandonos dos últimos 8 anos.

2. Doutoramentos

As candidaturas aos programas de doutoramento apresentaram os mesmos números que nos últimos anos. As candidaturas foram analisadas pelos respetivos departamentos e alguns dos candidatos foram recusados a partir da análise do CV e entrevista. Ao nível do programa de doutoramento em Psicologia abriram as áreas de Clínica, Saúde, Comunitária, Desenvolvimento, Organizacional, Social e Educacional. Tal como nos anos anteriores organizaram-se vários workshops ao longo do ano escolar, depois de consultados os estudantes sobre os seus interesses e necessidades de formação. A taxa de desistência entre o primeiro e o segundo ano manteve os mesmos valores que nos últimos anos.

Os Programas de Doutoramento do ISPA continuaram a registaram um desvio negativo, associado a uma redução da procura de estudantes de doutoramento e à interrupção do programa por alguns estudantes.

Investigação e eventos científicos

Em 2018 o CGI manteve as suas atividades de acompanhamento e apoio na gestão de todos os procedimentos relacionados com a investigação do ISPA.

O Centro de Gestão de Investigação tem duas áreas de ação claramente diferenciadas: Pré-Award e Post-Award.

Foram desenvolvidas diversas ações ao longo do ano.

1. Gestão de candidaturas para submissão a financiamento externo (Pré-Award)

a) Na área Pré-Award foram realizadas reuniões com os coordenadores das UI&D; com os investigadores/docentes do ISPA no sentido de apoiar as atividades de investigação e ainda com agentes de mecanismos de financiamento. O ISPA esteve representado em reuniões com o Ministério de Ciência e Tecnologia/FCT e esteve presente em encontros relevantes a nível de política científica e de divulgação de futuros mecanismos de financiamento e do próximo Programa-Quadro.

b) Foram igualmente apresentados em sessões públicas os procedimentos de submissão de candidatura as Bolsas Individuais de Doutoramento da FCT 2018, aos Contratos Individuais CEEC, e a preparação do CV na plataforma Ciência-Vitae, bem como outras sessões para públicos restritos como as candidaturas estratégicas incentivos de investigação

c) A base de dados com opções de financiamento foi divulgada internamente por meio de emails e newsletters.

d) O CGI apoiou um total de 61 candidaturas a financiamento externo por parte de investigadores/docentes, nomeadamente: Unidades I&D: 4; Projetos: 26 (2 H2020 (1 Societal Challenge, e 1 FET); 2 FCT; 8 BIAL 2018/2019; 1 Academia do Conhecimento da Gulbenkian; 1 Exploration Grant da National Geographic; 2 FAMI; 1 Fundo dos Oceanos; 7 Fundo Azul, e 1 COST, 1 Mohamed Bin Zayed Species Conservation Fund); Bolsas/Contratos: 24 (15 Doutoramento da FCT; 9 CEEC individual); Prémios: 3 (1 Gulbenkian-área conhecimento; 1 FNA - ANI Born From Knowledge - BfK; 1 Mestrado em Serviços dos Ecossistemas Marinhos 2018); Viagens: 2 (1 FLAD Papers@USA; 1 Fundo do Memorial da Claudia Sousa.); Prestações de serviço: 1 (Coleópetros ISPA 2018) e Incentivos fiscais: 1 SIFIDE 2017. O apoio pode implicar análise das regras e requisitos de cada mecanismo de financiamento, elaboração de orçamentos, elaboração de textos institucionais, revisão de texto, preparação de documentos institucionais e recolha de assinaturas dos mesmos, submissão de documentos, entre outros.

e) Assegurou-se financiamento para os seguintes projetos: das candidaturas de 2017, 5 projetos da FCT como líderes e 5 como parceiros (ChildObesity, Tuning-sp, FishNoise, SARDITEMP, NextGen, COGBIAS, SONICINVADERS, MusseflFlow, ReefNets, MIGRACORV) e das candidaturas de 2018, POTION (CE); Academia Gulbenkian do Conhecimento (FCG); 1 FAMI; 1 Oceanário; 2 Bolsas Individuais FCT de Doutoramento, 1 Mohamed Zayed Fund e 1 CEEC-Individual. Asseguraram-se ainda 8 prestações de serviço.).

f) Implementaram-se e deu-se início aos seguintes projetos e prestações de serviço: 10 projetos FCT, 1 POTION (H2020), 1 Academia Gulbenkian do Conhecimento, 1 Inspire4Nature (ITN), 1 Fundação MAVA, 1 FAMI e 8 prestações de serviço.

2. Gestão de projetos aprovados e contabilidade (Post-Award)

a) Na área Post-Award registou-se no software de encomendas Laborders, 899 ordens de encomendas (data de referência 12/11/2018). O CGI apoiou a execução administrativa e contabilística de 2 contratos - programa FCT Investigador, 25 projetos com execução financeira: 14 projetos financiados pela FCT, 4 projetos europeus (2 do H2020/ 2 do ERASMUS+), 1 pela Fundação BIAL, 4 de natureza diversa, 2 financiados pelo ISPA, 4 Unidades de I&D (3 financiadas pela FCT + 1 pelo ISPA) e ainda 10 prestações de serviço. Foram assegurados um total de 27 pedidos de pagamento aos mecanismos de financiamento e foram conferidos 4 projetos encerrados.

b) O CGI desenvolveu todas as atividades necessárias à contratação de novos bolsheiros, à contratação de doutorados no âmbito da Norma Transitória, artigo 23º do DL57/2016, alterado pela Lei 57/2017 e à contratação de doutorados no âmbito de projetos FCT e das unidades de I&D. Assim, o CGI procedeu à abertura de 16 concursos para atribuição de bolsas de investigação e 20 concursos para a de Investigadores Doutorados (à data de 12/11/2018) Ainda no âmbito de RH afetos à investigação, o CGI reuniu e articulou com o Departamento de Recursos Humanos e o Gabinete Jurídico para enquadramento e implementação da contratação de: 11 Investigadores Doutorados ao abrigo da Norma Transitória, 5 Investigadores Doutorados ao abrigo dos projetos FCT, 1 Investigador Doutorado ao abrigo do CEEC individual, 1 Investigador Doutorado ao abrigo de um projeto de CE e 1 investigador ao abrigo de uma ITN - Marie-Curie Action. Finalmente, o regulamento interno de Bolsas do ISPA foi revisto e atualizado.

c) O CGI manteve atualizadas as bases de dados referentes a candidaturas a financiamento, a projetos e prestações de serviço e a RH afeto à investigação e manteve ainda atualizado o arquivo dos vários projetos de investigação. Iniciou um processo de melhoria, centralização e refinamento das bases de dados das quais se extraem os atuais indicadores relativos à investigação.

3. Outras atividades

a) Centralizar toda a informação relativa ao imobilizado associado a projetos de investigação e laboratórios do ISPA.

b) O CGI teve a seu cargo a organização do ciclo de conferências a nível científico em articulação com os Diretores dos Departamentos Científico-Pedagógicos e com os Coordenadores das Unidades de Investigação. Foram organizadas 14 conferências de Ciclo 2017/ 2018 e 12 conferências do ciclo 2018/2019

c) O CGI realizou a seriação dos candidatos ao Prémio de Produção Científica que reportou ao triénio 2015, 2016 e 2017, tendo havido 7 candidatos elegíveis. Para além disto, o CGI procedeu à revisão e atualização do regulamento interno relativo ao PPC.

d) O CGI realizou para a Reitoria três análises a resultados de candidaturas a 3 mecanismos de financiamento da FCT para promover decisões de estratégia institucional e para integrar o conhecimento obtido em futuras candidaturas. As três análises resultaram em três relatórios: o Relatório Bolsas FCT_2018_CGI, o Relatório CEEC-Indiv_2017_CGI e o Relatório Projetos FCT_2017_CGI.

e) O CGI lançou o Prémio ISPA no final de 2017 e cujo período de candidaturas foi entre final de dezembro de 2017 e o início de 2018. Apresentaram-se a concurso 36 candidaturas, das quais 7 não foram consideradas elegíveis. Assim, foi responsável por todos os procedimentos

preparatórios do Prémio, realizando uma verificação de elegibilidade dos candidatos ao concurso, articulando com os membros do júri e sendo responsável pela sessão pública de entrega.

f) O CGI deu continuidade a candidaturas institucionais ficando a frente das questões relativas a investigação. Foi apoiada à candidatura à qualidade institucional da A3ES. Como tal, reviu, atualizou e disponibilizou 9 regulamentos (estando 3 ainda por aprovação); realizou um Relatório intercalar (1º Semestre 2018), posicionamento face às linhas de ação para o quadriénio (2016-2019) e apurou quais os indicadores mais relevantes e significativos associados à gestão da investigação, após melhoria das bases de dados e participou nos painéis de avaliação.

g) O microsite do CGI foi continuamente atualizado, tanto o layout como o conteúdo.

h) Programa DCI foi enquadrado institucionalmente no CGI. Foi criado um regulamento, microsite, formulário para os estudantes e investigadores responsáveis, modelo de certificado em articulação com o coordenador científico.

Extensão universitária

O ISPA sempre se destacou pela intervenção social e comunitária relevante, permanente e diversificada, estando estes princípios claramente inscritos na sua missão.

O Conselho de Administração do ISPA CRL e a Reitoria ISPA mobilizaram-se na concretização de instrumentos que permitam valorizar a colaboração do corpo docente nas suas atividades contratualizadas com terceiros e da colaboração em iniciativas/projetos externos de relevância institucional, nos domínios da divulgação científica e valorização económica e social do conhecimento, em áreas consideradas estratégicas para o ISPA e que, naturalmente, sejam igualmente do interesse dos docentes.

Estas atividades podem incluir projetos de intervenção na comunidade, registos de patentes, corpos editoriais de revistas científicas, órgãos sociais de sociedades científicas, eventos científicos, painéis de avaliação de I&D, cursos não conferentes de grau, ações de formação ou cursos de ensino à distância, atividades de consultoria e prestação de serviços especializados, e atividades em outros serviços prestados à comunidade

Centro de Avaliação Psicológica

Em 2018, as atividades do CAP desenvolveram-se em torno de 4 eixos:

- 1) Serviços prestados a entidades externas ao ISPA
 - a. Realização de projetos com contrato de prestação de serviços, onde se destaca a colaboração com a TAP - Companhia de Transportes Aéreos Portugueses;
 - b. Prestação de serviços sem estarem ao abrigo de protocolo e/ou contrato prévio, desenvolvendo atividades com Hogrefe (leitura e correção ótica de questionários), Jerónimo Martins (avaliação psicológica), Assembleia da República (avaliação psicológica) e Santa Casa da Misericórdia de Sintra (correção de testes)
- 2) Apoio aos órgãos internos do ISPA
 - a. Unidades de Investigação, contexto em que praticamente não foi solicitado qualquer tipo de apoio a projetos específicos de Centros de Investigação no âmbito da utilização do software “teleform”.
 - b. Conselho de Administração do ISPA, CRL. O CAP foi solicitado para efetuar a análise das respostas dadas pelos estudantes relativamente aos questionários de avaliação

- pedagógica das Unidades Curriculares (UCs) e dos professores relativamente ao primeiro e segundo semestre do ano letivo 2017/2018.
- c. Mestrado Integrado. Foi dado apoio aos estudantes na correção de provas utilizados em diferentes UCs do MIP diretamente relacionadas com a avaliação psicológica.
 - 3) Desenvolvimento de projetos de investigação. Com base no trabalho desenvolvido no ano letivo 2017-18, o CAP, apresentou três comunicações orais e quatro posters em diversos congressos nacionais, nomeadamente, o IV Simpósio Nacional sobre Formação e Desenvolvimento Organizacional organizado pela Escola de Psicologia e pela Escola de Economia e Gestão da Universidade do Minho em parceria com a Associação Portuguesa de Psicologia das Organizações e Comportamento Organizacional (APPOCO) em Braga, na Universidade do Minho; o 10º Congresso da Associação Ibero-Americana de Diagnóstico e Avaliação Psicológica (AIDAP) em Coimbra, na Universidade de Coimbra; e o 4º Congresso da Ordem dos Psicólogos Portugueses, em Braga, no Altice Fórum Braga.
 - 4) Acolhimento de estagiários do Mestrado em Psicologia. Em 2018 dois estagiários relativos ao ano letivo 2017-2018 concluíram o estágio em junho e em setembro, quatro novos estagiários relativamente ao ano letivo 2018-2019 iniciaram o estágio. As atividades desenvolvidas no âmbito do estágio curricular centram-se em tarefas relativas a projetos de investigação/ação em avaliação psicológica e na realização de tarefas de apoio aos órgãos internos do ISPA e aos serviços prestados a entidades externas.

ISPA – Formação Avançada

Em 2018 a Formação Avançada organizou e geriu um total de 140 iniciativas, com 1.057 participantes e 2.026 horas de formação, correspondentes a um volume de formação (VF) de 1.058.585 horas. Tendo em conta os objetivos definidos no Plano de Atividades (PA), destacam-se os seguintes resultados operacionais:

1) Pós Graduações

a) Funcionaram 633 horas de 4 Pós-Graduações (2017/18) com 57 Estudantes e 20 horas de 1 Pós-Graduações (2018/19) com 18 Estudantes e iniciou-se 1 Pós-Graduação (2018/19), com 18 Estudantes. Abriram mais 2 cursos deste último ao letivo, com 22 Estudantes, mas que só se iniciaram em Janeiro de 2019. Assim, em 2018 realizaram-se 653 horas de formação pós-graduada presencial, com 75 Estudantes;

b) Funcionaram 2 Pós-Graduações em modalidade e-learning, com 33 novos Estudantes admitidos em 2018, + 7% do que no ano anterior;

c) No conjunto das Pós Graduações presenciais e e-learning, em 2018 estiveram envolvidos 108 novos Estudantes, com destaque para os 4 cursos da oferta 2017/18 em funcionamento com média de 14 Estudantes/course e aumento significativo de novos estudantes em e-learning.

2) Formação contínua

a. Realizou-se 73% do volume de formação, concretizada com 91% dos formandos previstos;

b. 37% do volume de formação foi concretizado através de ações integradas na nova tipologia de pós-graduações e com formação acreditada pela OPP (30 ações, 742 horas, 489 formandos), 14% acima do realizado em 2017;

c. Funcionaram 7 percursos formativos modulares com acesso a Diploma de Pós-Graduação;

d. Realizou-se +48% de volume de formação certificada do que em 2017

e. As ações incluídas na nova tipologia de pós-graduações juntamente com as ações acreditadas pela OPP representaram 61% dos formandos e das 60% das horas realizadas e 37% do VF, um crescimento de 14% em relação a 2017, reflexo do sucesso das iniciativas PG e OPP. Em média, cada uma dessas ações foi frequentada por 16 formandos, indicador significativamente superior à média geral de 14,6 formandos/ação.

f. 69% das ações realizadas incluíram-se na área de Psicologia, seguindo-se como habitualmente as áreas de 'Trabalho Social e Orientação (18%) e de Desenvolvimento Pessoal (11%);

g. Realizaram-se 6 novas ações, correspondentes a 98 horas, isto é, 8% das horas de formação realizadas (7,2% em 2017; 10% em 2016; 19% em 2015)

3) Formação “à medida”

a. Realizaram-se 129 horas de formação para clientes externos, correspondentes a + 8% do que previsto no PA.

b. Incluíram 12 ações, envolvendo 141 formandos (VF= 18.189 h). Certificação OPP

c. Às 17 ações já acreditadas em anos anteriores, foram acreditadas mais 4 ações em 2019. Além, disto, outras 4 ações já acreditadas em especialidades gerais foram agora acreditadas em especialidades avançadas.

4. Coleção ISPA-FA

a. Em parceria com o Centro de Edições Foram publicados 2 novos títulos na Coleção ISPA-FA /Competências Humanizadas: Teatro das Emoções (nº 12) e Literacia em Saúde (nº 13)

Centro Cultural

Dos principais domínios de atividade do Centro Cultural destacam-se, em 2018, as seguintes iniciativas:

Exposições de artes plásticas

Galeria Malangatana:

- Fev/Marc - Carlos Barão (obras S/ papel)
- Mar/Abr - Rocha Pinto (pintura)
- Mai/ jun - Vando Figueirêdo (pintura)
- Set/Out – Arte Aborígene (pintura)

- Nov / Dez – Mariola Landowska (pintura)

Galeria da Livraria Saber Ler:

- Fev/Mar – M. José Meneses (aguarela)
- Mar/ Abr – José Pinto Antunes (desenho)
- Mai /Jun – Maria Madalena (pintura)
- Set / Out – João Santana Lopes (fotografia)
- Nov/ Dez – Luciane Valencia (desenho)

Obras acrescentadas à coleção ISPA

- - Maria José Menezes, aguarela, montada em 50X40 cm
- - José Pinto Antunes, acrílico s/ tela, 70X100 cm
- - Maria Madalena, acrílico s/tela, 150 X120 cm
- - João Santana Lopes, fotografia, montada em 40X50 cm
- - Luciane Valencia, desenho, montado em 40X50 cm
- - Mariola Landowska, acrílico s/ tela, 150 X120 cm, presentemente exposto no corredor do 1º piso.

Atividades de apoio, divulgação e Intervenção

O Grupo de Intervenção pela Arte (GIPA – ISPA) integrando um grupo de estudantes coordenados e dinamizados pela Prof. Teresa Almeida Rocha desenvolveu atividades com os artistas promovendo debates e workshops aquando das exposições de João Santana Lopes, Arte Aborígene, Luciana Valença e Mariola Landowska. Realizou, igualmente, intervenções em escola no domínio da educação estética e artística.

Cineclube (Em parceria com o ABC Cineclube de Lisboa)

- Ciclo Psicologia e Cinema – foram realizadas seis sessões, segundas-feiras às 18h30 no Auditório Armando de Castro
- 5/11 – “O Meu Tio da América” de Alain Resnais (1980), apresentado e comentado pelo Prof. Emílio Salgueiro.
- 12/11 – “The Shining” de Stanley Kubrick (1980), apresentado e comentado pelo Prof. Manuel Eduardo dos Santos.
- 19/11 – “A Influência dos Raios Gama no Comportamento das Margaridas” de Paul Newman (1972), apresentado e comentado pelo Professor Rui Oliveira.
- 26/11 – “Voando sobre um Ninho de Cucos” de Milos Forman (1975), apresentado e comentado pelo Prof. Vitor Amorim Rodrigues.
- 3/12 – “Uma Outra Mulher” de Woody Allen (1988), apresentado e comentado pelo Prof. Daniel Sousa.
- 10/12 – “Um Elétrico Chamado Desejo” de Elia Kazan (1951), apresentado e comentado pelo Prof. António José Gonzalez.

Teatro e Expressão Dramática

O dISPAteatro teve no ano transato dois projetos de continuidade (iniciação e improviso) e a confirmação do novo Projecto Eco.

O grupo de iniciação teve o seu espectáculo final (“Rituais”, a partir de textos de Bukowski) apresentado nas Catacumbas do Liceu Camões, em Junho.

O grupo de improvisação Corpo de Improviso, teve o seu espectáculo (Quantumcumbas) igualmente apresentado em Junho nas Catacumbas do Liceu Camões, uma dinamização/ improviso no Auditório Armando de Castro, na Festa de Natal da Associação Auxílio e Amizade, bem como uma participação n’”O Pequeno Buda” – Festival de Yoga e Meditação para Crianças.

O Projecto Eco (grupo de Teatro Playback) teve apresentações, tanto de carácter mensal, relativas a temas vários, no ISPA e no Liceu Camões, como pontuais e temáticos, na Associação Rumo / Escola Conde Ferreira, Barreiro, no Congresso da Sociedade Portuguesa de Psicodrama Psicanalítico de Grupo, nas turmas de filosofia do 10º ano do Liceu Camões, na Summer School do ISPA, na Semana de receção aos caloiros, na Feira do Livro de Lisboa com a Associação No Bully Portugal, entre outros), e organizou diversas formações em distintas áreas do teatro e da expressão corporal, com formadores internacionais (Sylvie Chen, Stefania Macua, José Marques, António Gonzalez). O Projecto Eco fez-se representar no Encontro Ibérico de Teatro Playback, que decorreu em Salamanca em Dezembro. Continuou a colaboração com o Grupo de Teatro do GIRA (Girarte), que apresentou o seu trabalho final do projeto comum BipZip no Ginásio do ISPA em Julho.

Centro de Edições

No decorrer de 2018, o Centro de Edições produziu 4 números da revista ANÁLISE PSICOLÓGICA; 1 E-Book; 1 livro da coleção OUTRAS PUBLICAÇÕES; 2 livros da colecção FA – COMPETÊNCIAS HUMANIZADAS.

Paralelamente:

1. Produziu 4 números da revista “Análise Psicológica” (Vol. 36,2018) com um total de 40 artigos. Cada um dos artigos foi trabalhado linguagem HTML, Markup e Parser para inserção na plataforma Scielo, CrossRef e Portal da revista (<http://publicoes.ispa.pt>).
2. Na área das edições científicas internacionais, manteve-se a parceria com a editora Springer-Verlag para a publicação das revistas científicas Acta Ethologica (Q1- Animal Science e Q2 - Ecology) e European Journal of Psychology of Education (Q1- Education; Q2 – Development and Educational Psychology).
3. Gestão do sistema de gestão de stocks e armazenamento de toda a produção editorial. Gestão do depósito de retaguarda no ISPA e do espaço de arquivo e armazém localizado na Pontinha.
4. Participação na 88ª Feira do Livro de Lisboa. Foram enviados 1566 livros dos quais se venderam 309 e obtivemos uma receita de 1.529,82€. Para este evento foi criado um marcador com o suporte do Centro de Audiovisuais sobre “mudar o mundo através da leitura”.
5. No decorrer das comemorações do 40º aniversário da revista Análise Psicológica, foram realizadas uma comunicação sobre a evolução da revista (1977-2018) e respetiva análise bibliométrica nas Jornadas APDIS e apresentação de um póster no 13º Congresso da BAD, realizado no Fundão.

6. Processo de integração da revista *Análise Psicológica* na plataforma Ibero-americana de acesso aberto Redalyc. Elaboração de candidatura da revista *Análise Psicológica* na plataforma REDIB (Red Iberoamericana de Innovación y Conocimiento Científico) - www.redib.org e ao DOAJ (www.doaj.com). Melhoria dos indicadores bibliométricos sobre a visibilidade da revista *Análise Psicológica* (SCIMAGO — Q4) nas plataformas nacionais (e.g., RCAAP) e internacionais (e.g., Academic Search Complete da EBSCO).

7. Produção editorial. OBRAS-LIVRO (1.126 pp.): “Actas do 12º Congresso Nacional de Psicologia da Saúde” (E-BOOK); “Reviver o Passado... No País Adoptado” (OUTRAS PUBLICAÇÕES); “Teatro das Emoções” (FA – COMPETÊNCIAS HUMANIZADAS); “Literacia em Saúde” (FA – COMPETÊNCIAS HUMANIZADAS). Lançamentos de um livro em associação com o Centro de Documentação:

- 10 de dezembro – “Reviver o passado... no país adotado” de Maria José Vidigal, com apresentação da Professora Ana Maria Vieira de Almeida.

8. Participação das Edições no Projeto de mobilidade “A minha biblioteca é a tua biblioteca” do grupo de trabalho das Bibliotecas de Ensino Superior da BAD: Visita de 1 profissional de informação (Instituto Politécnico de Lisboa) no projeto de mobilidade intitulado “O apoio a projetos editoriais de publicações académicas e científicas” – Estudo de caso da revista *Análise Psicológica*.

9. Formações profissionais: Participação nas XIII Jornadas APDIS no workshop sobre OJS; Edição digital em Ciência Aberta (SECTE, Teatro Thalia).

10. Melhoria da organização dos conteúdos na plataforma de gestão de revistas – OJS (Online Journal System). Integração das normativas SciELO (e.g., ORCID, Ciencia ID). Estudo da integração da *Análise Psicológica* na plataforma de serviço de alojamento de revistas científicas (SARC) da FCT. Desenho de melhoria da página do Centro de Edições no site www.ispa.pt.

11. Difusão e disseminação do catálogo do centro de edições: Oferta de publicações/permuta a instituições universitárias com sector editorial.

Centro de Documentação

1. Informações bibliográficas | Relativamente aos recursos bibliográficos registaram-se, em 2018, 248 entradas relativas à aquisição de novas obras em resposta às necessidades identificadas por docentes e investigadores (154 entradas resultantes de ofertas/projetos). No âmbito do tratamento técnico, foram integrados 991 novos registos no Catálogo; totalizando 191.866 registos bibliográficos.

2. Recursos eletrónicos | As estatísticas de utilização dos recursos digitais - bases de dados referenciais e texto integral (e.g. EBSCOhost) mostram uma utilização assinalável por parte da comunidade académica (25.728 sessões com 27.999 downloads). A Base de Dados Fish Biology & Fisheries registou 680 sessões. A B-on registou 56.740 (+5.123) downloads. A melhoria do microsite (cd.ispa.pt) e a difusão da ferramenta EBSCO Discovery Service com 13.145 pesquisas, veio permitir uma forma mais eficaz na recuperação federada de informação

científica integrada em vários recursos (e.g., B-on e RCAAP). Uma nota final ao microsite do CDoc (<http://cd.ispa.pt>) com 24.614 sessões.

3. Repositório | Foi feita pela equipa do RCAAP a limpeza de erros sobre o número de descargas ao nosso repositório. Registou uma ligeira diminuição face aos anos anteriores, quer no número de depósitos – 683 objetos digitais (6.390 no total); observou-se ainda, um aumento do número de downloads efetuados ao nosso repositório pela comunidade académica nacional e internacional de 502.886 (+201.204) downloads de um total de 1.829.993.

4. Serviços participativos e colaborativos | A melhoria e atualização dos conteúdos no microsite e da difusão e disseminação da informação possibilitaram um novo posicionamento dos produtos e serviços que o Centro Documentação presta à comunidade de utilizadores (e.g., InfoBib (5), ecampus, Facebook, Site). Foram recebidas ao longo do ano 12 visitas de estudantes do ensino secundário.

5. Serviços ao utilizador | O serviço de empréstimos registou um incremento com 4.703 movimentos (1880 empréstimos, 1074 renovações, 24 reservas e 1749 devoluções). Tornaram-se leitores externos da Biblioteca - 32 utilizadores.

6. Acesso a recursos | Foram atribuídos 374 senhas aos utilizadores para acesso remoto aos recursos da EBSCO. Foi realizada a divulgação do Check Point Mobile aos investigadores como garantia de qualidade no acesso remoto a todos os recursos eletrónicos.

7. Espaços físicos partilhados | Desenvolvimento do plano energético através da substituição de candeeiros das mesas da sala de estudo. Procedeu-se ao estudo de substituição do soalho da biblioteca. Planificação e reorganização dos depósitos de retaguarda 1 e 2, e a criação do depósito de arquivo e armazém, localizado na Pontinha. Alterações no horário de Sábado do Centro de Documentação, com horário: 10 às 13H.

8. Apoio à aprendizagem e investigação | A componente formativa – Formação de Utilizadores, pautou-se por um total de 15 h de formação em 5 ações para um total de 50 formandos. Participação do diretor do Centro de Documentação nas comissões científicas de eventos nacionais e internacionais (Congressos da BAD e Jornadas APDIS, ConFOA, TEEM, GTBES) e em espaços de formação (e.g., Seminários, e Webinars).

9. Inovação e qualidade | Participação dos técnicos em projetos formativos da BAD “ A tua biblioteca é a minha biblioteca”. A realização de um inquérito à qualidade dos serviços prestados à comunidade de utilizadores, registou uma avaliação muito positiva por parte dos estudantes na satisfação com os recursos e dos serviços prestados pelo Centro de Documentação. Participação no painel sobre a avaliação do Plano de Qualidade do ISPA-Instituto Universitário.

10. Atividades institucionais e Culturais | Reforço das relações com estruturas de validação/gestão e monitorização da produção científica do ISPA com o Centro de Investigação.

Participação/organização de eventos culturais: semanas temáticas, lançamento de livros, tertúlia literária, comemoração do dia mundial do livro, semana de acesso livre e evento cultural “O Prazer de Ler” , na semana do Summer School, onde destacamos:

- 23 de Abril – Lançamento do novo livro de Ana Cristina Silva “Salvação” e apresentação pelo Professor Rui Oliveira no âmbito da comemoração do Dia Mundial do Livro;

- 17 de outubro – Lançamentos de 3 Livros da coleção Pais em Rede/Edições ISPA;
- 06 de dezembro – Lançamento do livro “A imprensa à época da Revolução vs. os média na atualidade” de Virgílio Amaral;
- 10 de dezembro – Lançamento do livro das Edições do ISPA: “Reviver o passado... no país adotado” de Maria José Vidigal, com apresentação de Ana Maria Vieira de Almeida.

12. Por último, no âmbito da inclusão e responsabilidade social, registou-se a integração plena da colaboradora Joana Cruz (portadora de trissomia 21) nos quadros da equipa do Centro de Documentação através do Programa de Emprego Apoiado ISPA / IEFEP.

Clínica ISPA

Para o ano de 2018 a Clínica ISPA tinha claramente o objetivo de superar os resultados de ano transato. Nesse sentido, pretendia-se que as diversas atividades no âmbito das intervenções psicológicas aumentassem e se estabelecesse um patamar desejável. O objetivo foi conseguido, destacando-se um aumento de 30% da atividade em 2018.

O objetivo central do ano de 2018 foi criar um novo projeto que acrescentasse uma dimensão de treino e formação: Academia de Psicoterapeutas. A Academia de Psicoterapeutas da Clínica ISPA é um espaço de treino, investigação e desenvolvimento de expertise clínica, baseado num novo paradigma. Este, centra-se na pessoa do terapeuta e no desenvolvimento da sua eficácia clínica, com intuito de desenvolver competências de intervenção, fundamentadas na investigação científica em psicoterapia, que mais contribuem para resultados terapêuticos positivos.

A missão da Academia Psicoterapeutas é promover uma eficácia clínica de nível superior, a estudantes de psicologia e de outras ciências humanas e da saúde, psicoterapeutas em formação, e membros titulares de orientações teóricas distintas.

A Academia iniciou-se com um evento de lançamento com o Prof Bruce Wampold (University Wisconsin). Seguiram-se dois workshops com Tony Rosmaniere (University of Washigton) e Michael Lambert (Bringham Young University).

Particularmente dedicada a estudantes, realizou-se uma Summer School muito focada para o treino e para a dimensão prática das intervenções psicológicas. A iniciativa foi considerada um sucesso como atestam os depoimentos dos participantes.

Foram também realizados projetos de consultoria com instituições e empresas, em particular, para quadros superiores destas instituições.

Os projetos externos incluíram também colaborações para ações de avaliações psicológicas para a Assembleia da República.

Relações Externas e Mobilidade Académica

As atividades do GREMA no ano de 2018 desenvolveram-se em torno de:

1. Estágios

No domínio dos estágios em 2017/2018, 160 estudantes foram colocados nos anos terminais dos ciclos de estudo de mestrado integrado e mestrados de 2º ciclo. Contudo, prosseguindo os objetivos propostos, foi angariando um número mais alargado de vagas (cerca de 220), que contempla um

conjunto bastante abrangente e diferenciado de tipologias de intervenção, incluindo temáticas emergentes como, por exemplo, as questões de género. Neste contexto, destaca-se ainda que tem sido dado apoio a estágios extracurriculares.

Mantém-se o esforço para limitar o número de estágios que exigem contrapartidas financeiras. Devido à natureza específica destes estágios (Centros Hospitalares) não se prevê, para já, a descontinuação destas vagas.

No âmbito dos estágios, destaque ainda para a desmaterialização do processo de auscultação dos intervenientes (estudantes, supervisores de estágio no ISPA e supervisores nas instituições de acolhimento). As avaliações de estágio eram realizadas em suporte papel o que, por vezes, condicionava a circulação e tratamento da informação decorrente.

Foi assim revisto o questionário de avaliação que é agora disponibilizado online. Este questionário foi testado em 2017/2018 no âmbito dos estágios de Psicologia Social e das Organizações do MIP. Face ao bom acolhimento por parte dos intervenientes, esta metodologia será alargada às demais áreas do MIP e restantes ciclos de estudos em 2018/2019.

2. Mobilidade Académica

No contexto da mobilidade académica, concretizou-se o acréscimo do número de mobilidades de estudo e de estágio realizadas por estudantes do ISPA. No âmbito do Programa Erasmus + ocorreram, em 2017/2018, 22 mobilidades de estudo, 2 mobilidades de estágio e 3 mobilidades no contexto da formação (2 técnicos e um docente, ainda referentes ao ciclo de financiamento 2016/2018). No contexto do Intercâmbio institucional, regista-se uma mobilidade de estudos outgoing.

Quanto aos estudantes acolhidos no ISPA, em 2017/2018, recebemos 34 estudantes em mobilidade de estudos e 2 em mobilidade de estágio. No contexto do Intercâmbio institucional acolhemos 4 estudantes.

O acréscimo de fluxos de mobilidade referidos ainda não se traduziu num aumento do financiamento atribuído, particularmente no contexto do Programa Erasmus +. Contudo, na avaliação realizada pela Agência Nacional Erasmus +, o ISPA conseguiu obter um resultado muito interessante: 89%.

Ainda no contexto do Erasmus +, conforme recomendações da Agência Nacional, foram promovidas ações de acolhimento aos novos estudantes e de comemoração dos 30 anos deste programa.

Foram ainda formalizados novos acordos bilaterais dentro do espaço europeu que alargam as oportunidades de mobilidade.

Também na área da mobilidade académica foi realizado um esforço para desmaterializar processos.

Exemplo disso é a disponibilização do application form online o que permite uma mais fácil recolha e sistematização da informação.

Tendo como objetivo a promoção da mobilidade do staff, o GREMA disponibiliza atendimentos personalizados (de esclarecimento e acompanhamento) e introduziu na página internacional.ispa.pt um separador específico onde podem ser consultadas, de forma centralizada, as oportunidades de mobilidade disponíveis.

3. Relações Externas | Protocolos

Como é sabido, o ISPA mantém desde a sua fundação relações muito próximas com a sociedade civil e que genericamente são vertidas em protocolos de colaboração. O GREMA iniciou este ano um esforço de sistematização dessa informação, iniciando a construção de uma base de dados que nos permita aferir de forma rápida a tipologia, longevidade, atualidade e demais informações relativas a esses protocolos. Foi ainda levada a cabo uma atualização dos protocolos que concedem condições especiais a alguns serviços do ISPA.

Gabinete de Marketing e Comunicação

O ano de 2018 foi pautado pela implementação e aperfeiçoamento do Plano de Ação anual. Este é um plano que tem crescido de forma sempre cumulativa, sem abandonar nenhuma das milestones anteriormente conquistadas. Assim, a nossa marca volta a ter destaque em diversos eventos de Ensino Superior com o objetivo de captação direta de estudantes, como a Feira de Mestrados promovida pela Inspiring Future (associação de quem é parceira desde a fundação) e a Futurália, evento nacional incontornável no sector. Em junho o ISPA volta a estar junto das famílias da cidade de Lisboa, numa altura de decisão de percurso educativo dos estudantes finalistas do ensino secundário. Ao nível internacional, deu-se continuidade à construção de marca no mercado brasileiro, com a participação e presença ativa no Salão do Estudante do Brasil.

No que se refere a eventos nas instalações do ISPA, destaca-se o Dia Aberto que foi em 2018 um enorme sucesso, tendo neste ano esgotado a sua lotação, mais que duplicando o número de participantes face ao ano anterior (total de 106 participantes, face a 50 participantes em 2017). Realizou-se também o projeto Summer School que, com um novo programa na área da Educação, totalizou em 2018 um total de três Summer Schools a decorrer no prazo de duas semanas, maioritariamente nas instalações do ISPA mas também com alguns momentos de outdoor.

O Ciclo de Conferências do ISPA contou, em 2018, com um total de 26 conferências, 16 oradores externos e 10 internos, continuando semanalmente a disponibilizar à comunidade ispiana um evento científico de livre acesso.

No que se refere aos eventos de maior relevo, em 2018 decorreu o XIV Colóquio Internacional de Psicologia e Educação, com a duração de dois dias contou com 4 keynote speakers, 6 simposia, 123 comunicações e 23 posters e teve um total de 128 participantes. Também em 2018 se realizou mais um Colóquio de Psicanálise, intitulado Psicanálise para o século XXI. Este evento, que tem crescido anualmente registando sempre mais participantes que no ano anterior, teve a duração de dois dias, contou com 37 comunicações, oito workshops (novidade) e um total de 195 participantes (face aos 166 participantes da edição anterior). O ISPA acolheu também o 12º Congresso de Psicologia da Saúde – Promover e Inovar em Psicologia da Saúde, organizado pela Sociedade Portuguesa de Psicologia da Saúde, que durante três dias decorreu em todo o terceiro piso do ISPA, contou com 420 comunicações e um total de 432 participantes.

A Noite Europeia dos Investigadores voltou a contar com a presença do ISPA, mas em 2018 com uma nova parceria com o Museu Nacional de História Natural e da Ciência de Lisboa. Neste enquadramento, investigadores do MARE-ISPA representaram a peça de teatro “Wall-E o Mar

Precisa de Ti” no Jardim do Príncipe Real em especial para famílias, sensibilizando para a necessidade de proteção do Oceano.

As visitas do ISPA às escolas secundárias da grande Lisboa estão cada vez mais profissionalizadas, contabilizando um total de 64 escolas da área da grande Lisboa visitadas em 2018. Também as visitas das escolas secundárias ao ISPA têm trazido cada vez mais estudantes (221 em 2018), lançando desafios logísticos acrescidos que têm obrigado a uma reorganização quer dos recursos, quer das atividades desenvolvidas, mas que tem permitido reforçar a força da marca junto dos estudantes e professores desta área que nos procuram ativamente.

Ao nível da atividade de PR, 2018 foi um ano desafiador dada a saída da colega Sofia Menéres no início do ano, que assegurava operacionalmente esta área. Foi realizado um recrutamento para suprir as necessidades de Comunicação de Ciência e em Junho iniciou atividade um novo colaborador, que esteve até ao final do ano em formação e adaptação à instituição. Esta instabilidade de staff traduziu-se num decréscimo do ROI, sendo que se conseguiu que a queda fosse apenas de 10% face ao ano anterior, totalizando um ROI de €5.610.676, que se considera um excelente resultado dadas as condicionantes.

O Prémio ISPA regressa novamente no final do ano, terminando o mesmo com um contraciclo de comunicação forte da marca na cidade e alimentando a notoriedade junto do público científico e do público em geral.

II

Da Realização dos Objetivos Estabelecidos

Os objetivos estabelecidos no plano anual foram, no essencial, atingidos. De referir que alguns deles têm natureza plurianual, nomeadamente os que respeitam à aplicação do novo estatuto da carreira docente do ISPA, aos resultados dos sistemas de avaliação de desempenho docente e não docente, aos descritores do sistema de informação de controlo de gestão, aos produtos do sistema de gestão qualidade, dos processos de autoavaliação institucional, da consolidação dos novos modelos de suporte e gestão da investigação e ciência e o reforço da qualificação do Centro de Gestão de Investigação. De destacar ainda, em 2018, a realização da avaliação externa institucional da A3ES com resultados muito positivos, a submissão para acreditação do sistema interno de garantia de qualidade do ISPA à A3ES e a redefinição das políticas de privacidade, de proteção de dados e segurança da informação e a institucionalização da função de encarregado de proteção de dados (DPO).

III

Da eficiência da Gestão Administrativa e Financeira

Plano financeiro

A procura de um desempenho económico e financeiro sustentável e equilibrado tem sido uma diretriz que o ISPA tem vindo a prosseguir de alguns anos a esta parte. Tal tem-se refletido na manutenção da sua situação patrimonial e financeira em terreno sólido e positivo.

A definição de uma orçamentação baseada por linhas de ação decorrentes de objetivos definidos em Planos de Acção quer da entidade instituidora, quer da entidade instituída, tem promovido o alinhamento de uma gestão eficaz dos diferentes centros de responsabilidade que se torna patente no desempenho responsável e participado dos mesmos.

A contínua aposta em diversificação de receitas tem facilitado a dinamização interna na promoção de eventos científicos, na submissão de novos projetos a financiamento, na submissão de novos cursos, na oferta de serviços à comunidade externa e na procura de incentivos fiscais que, indiretamente, pela dedução de impostos, impactam positivamente na obtenção do resultado positivo do comportamento da instituição.

A implementação de medidas de reorganização de processos de trabalho aliadas a um modelo de gestão baseado em normativos e boas práticas, tem permitido implementar uma política de racionalização e eficiência orientadas para a coresponsabilização de toda a comunidade para a manutenção do crescimento sustentado a que o ISPA Crl tem assumido.

Plano administrativo

Durante o ano letivo de 2018 o ISPA, no âmbito do esforço da modernização administrativa iniciada em 2008, foram prosseguidas e desenvolvidas novas medidas vitoriais orientadas para a eficiência e racionalização de recursos a simplificação e desmaterialização de atividades e processos, a otimização de infraestruturas de comunicação, dados e de investigação concretizando o paradigma de transformação digital de processos de modelos de gestão inscrito no quadro estratégico. Entre outras medidas implementadas ou lançadas ou prosseguidas em 2018 destacam-se:

- Digitalização do acervo arquivístico, externalização parcial do arquivo físico e reorganização do arquivo interno;
- Finalização da intranet do ISPA (*ISPADigital*);
- Integração automática dos planos de estudos e síntese dos conteúdos curriculares do site institucional ispa.pt com a intranet *ISPADigital*;
- Desmaterialização de macroprocessos críticos tendo sido concluído os seguintes: i) Distribuição do Serviço Docente ii) Sistema de pagamentos eletrónicos de inscrições em eventos; iii) relatórios setoriais de gestão;

Formação e Valorização de Recursos Humanos

Em 2018 lançamos o Programa de Desenvolvimento de Potencial, este programa permite uma reflexão individualizada sobre as competências e experiência de cada um, de forma a potenciar-se o respetivo crescimento profissional, assim como em garantir as condições para se assumirem novos desafios, novas tarefas ou responsabilidades, com benefícios claros para o próprio e com impacto no ISPA.

Realce-se aqui o esforço contínuo em realizar formação específica e transversal de forma a ajustar o grau de adequabilidade entre as necessidades sentida pelos trabalhadores e o respetivo alinhamento departamental com a Missão do ISPA. Ficou por concretizar, na área comportamental, formação em Liderança e Team Coaching.

2018, concretizou-se o primeiro ano de implementação do novo Sistema de Gestão e Desenvolvimento de Recursos Humanos, tendo-se verificado a necessidade de fazer melhoramentos na plataforma, bem como no SGDRH, por forma a produzir os efeitos esperados, ou seja, um SGDRH que se traduza num sistema rigoroso, justo, equitativo e que garanta a justiça organizacional, tendo sido possível a implementação de uma remuneração variável para reconhecer o desempenho dos Trabalhadores.

Plano Patrimonial, Infraestrutura e Edificado

2018 foi, à semelhança de 2017, um ano particularmente exigente para a gestão técnica de infraestrutura e equipamentos e continuou a colocar ao Departamento Técnico, ao nível da capacidade de organização e planeamento, uma significativa mobilização de recursos (humanos, materiais e financeiros).

Tal facto deveu-se sobretudo à necessidade de, para além das atividades correntes associadas à gestão técnica do edificado e equipamentos, atender a um conjunto significativo de novos requisitos de conformidade e de situações contingentes e ou recorrentes que se continuaram a registar com alguma frequência.

Neste quadro importa destacar:

No âmbito da Segurança e Edificado

- A importância crescente das temáticas ligadas à segurança de pessoas e bens tendo sido, neste contexto, reforçadas e consolidadas as equipas de delegados de segurança e de brigadas de evacuação;
- O esforço de documentação de peças técnicas do edificado (rede de águas, esgotos, elétrica e climatização);
- O aumento da disponibilidade e funcionalidade de espaços/equipamentos de apoio ao estudante (salas de estudo, restauração e cafetaria, espaços de convívio);
- O prosseguimento da reorganização e otimização do arquivo físico administrativo;
- A melhoria das condições das salas de aula (climatização, mobiliário e equipamentos audiovisuais e informáticos);
- Melhoria das condições operacionais dos laboratórios e outros espaços de investigação e ensino em particular com uma intervenção de fundo nos espaços destinados aos biotérios e laboratórios de apoio;
- Início das obras de reabilitação do Salão Nobre.
- Implementação da primeira fase de controlo automático de acessos, contemplando inicialmente os acessos à parte poente das instalações (nº 74);
- A criação de uma nova sala de informática (sala 1.15);

-A criação de um novo espaço de restauração, com acesso pela Galeria Malangatana e aproveitamento do balcão/pátio nascente e respetivos acessos que se encontravam inativos à mais de 20 anos.

No âmbito da Infraestrutura informática

- Conclusão da virtualização do *datacenter*;
- Virtualização da sala 1.15
- Conclusão dos desenvolvimentos aplicativos da intranet ISPADigital e integrações *eCampus/Sophia* e PaD/Sophia;
- Implementação dos requisitos técnicos conducentes à implementação do novo Regulamento Geral de Proteção de Dados em resultado da auditoria externa realizada no primeiro semestre de 2018.

IV

Da Evolução da Situação Patrimonial e Financeira e Sustentabilidade da Instituição

O Património do ISPA tem-se mantido estável nos últimos anos devendo-se realçar o reforço dos resultados líquidos positivos registados pelo ISPA – CRL e a consolidação da posição financeira e patrimonial.

2018 continuou a assistir a uma melhoria do cenário macroeconómico permitindo, o acesso a rendimento disponível de pessoas e famílias que contribuiu para a melhoria dos resultados de exploração alcançados.

Como também já se indicou no passado, existem condicionantes a reter na envolvente externa, em particular as que concernem ao comportamento demográfico, ao quadro regulatório e à insuficiente dotação em sede de orçamento de estado dos mecanismos de financiamento da investigação.

V

Dos Movimentos de Pessoal Docente e Técnico

Nas tabelas em anexo apresenta-se a evolução do pessoal docente e pessoal técnico no ano letivo 2017/2018. De notar o reforço, em termos gerais, do grau de qualificação do corpo docente em particular do rácio de docentes doutorados e do respetivo número absoluto. De realçar também a clara aposta desenvolvimento da carreira de investigador.

VI

Da Evolução das Admissões e da Frequência dos Ciclos de Estudo Ministrados

No âmbito da formação conducente a grau registou-se um aumento ligeiro do número de candidatos e de estudantes matriculados ao nível dos cursos de licenciatura, em particular biologia, mestrado e mestrado integrado e também ao nível das taxas de retenção.

Verificou-se uma estabilização no número de candidatos e inscritos nos programas doutorais. As admissões nestes ciclos de estudos continuam a ser fortemente condicionadas pelas restrições ao financiamento a bolsas de doutoramento decorrentes das regras e dotação orçamental dos mecanismos nacionais de financiamento da ciência e tecnologia.

VII

Dos Graus Académicos e Diplomas Conferidos

No ano letivo de 2017/2018 o ISPA conferiu grau académico em:

- Cinco ciclos de licenciatura (Desenvolvimento Comunitário, Ciências Psicológicas, Biologia, Bioinformática e Educação Básica), um ciclo de Mestrado Integrado em Psicologia com 3 áreas de especialização (Social e das Organizações, Educacional, Clínica e Educação Básica*);
- Sete ciclos de mestrado (Psicologia da Saúde, Biologia Marinha e Conservação, Neuropsicologia* e Neurociências Cognitivas e Comportamentais*, Educação Pré-Escolar e Educação Pré-Escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico);
- Cinco ciclos de estudos de doutoramento (Psicologia, Ciências da Educação*, Biologia do Comportamento, Neurociências*, Biologia Integrativa e Biomedicina*)

Adicionalmente foram conferidos diplomas de estudos especializados (pós-graduações) em seis áreas científicas distintas e ainda diplomas de estudos aprofundados no âmbito da conclusão do curso de doutoramento sendo este parte integrante dos programas doutorais.

*Ciclos de estudo em associação com a *ESEI Maria Ulrich*, Universidade Católica Portuguesa, Universidade Nova de Lisboa e Nova de Lisboa/Instituto Gulbenkian de Ciência, respetivamente.

VIII

Da Empregabilidade dos seus Diplomados

Relativamente aos números da inserção dos diplomados no mercado de trabalho, de acordo com os dados disponibilizados pela Direcção-Geral de Estatística da Educação e Ciência (através do Relatório de Caracterização dos desempregados registados com habilitação superior – junho de 2018) e considerando a comunidade de 9257 diplomados do ISPA desde 1984, regista-se que 2.92% se encontravam em situação de desemprego.

Discriminadas as diferentes áreas de formação do ISPA, verificamos que se encontram em situação de desemprego:

- 3.03 % dos diplomados na área das ciências sociais e do comportamento e ciências da educação;
- 1.27 % dos diplomados na área do trabalho social e orientação e sociologia e outros estudos;
- 7.02 % dos diplomados na área das ciências da vida.

Para além dos inquéritos realizados pela tutela, o ISPA também dispõe de instrumentos de monitorização do trajeto profissional dos diplomados é realizada através de dois instrumentos distintos: aquando do registo no portal alumni.ispa.pt e/ou, uma vez que o registo no referido portal não é obrigatório, respondendo a questionários sobre esta temática que são periodicamente enviados por correio eletrónico.

Do último inquérito realizado* destacamos que, dos respondentes:

- 49,4% graduou-se num período que medeia entre 1 ano e 3 anos, 32,9% graduou-se há mais de 3 anos e os remanescentes 17.7% há menos de 1 ano;
- 63.1% está empregado e 14.3% está a realizar estágio profissional.
- Dos graduados que se encontram empregados, 64 % obteve emprego até 1 ano após concluir o seu Curso, 32% entre 1 ano e 3 anos após ter concluído o Curso e 4% mais de 3 anos após ter concluído o Curso;
- Destes 78.2% desenvolve atividade profissional em sectores de atividade relacionados com a área do seu Curso e os remanescentes 21.8% desenvolvem atividade profissional noutros sectores de atividade
- Dos graduados empregados, 78% são trabalhadores por conta de outrem e 22% são trabalhadores independentes;
- Dos graduados que estão a realizar estágio profissional, destaca-se que 47.4% encontrou estágio profissional num período de até 6 meses após concluir o seu Curso; 15.83% entre 6 meses e 1 ano após ter concluído o Curso, 26.3% entre 1 ano e 3 anos após ter concluído o Curso e 10.5% demorou mais de 3 anos;

- Quanto à tipologia da sua entidade empregadora, 48.3% desenvolvem atividades no Sector Privado, 29% em IPSS e Instituições de Utilidade Pública, 17.7% no Sector Público e 4% noutros setores.

Quanto às atividades no portal alumni.ispa.pt e particularmente no âmbito do emprego.ispa.pt em 2019 regista-se 95 empresas a fazer parte deste portal.

Com a contribuição destas empresas e através da procura ativa foram divulgadas 231 oportunidades de estágio/emprego.

* Inquérito realizado em fev. 2019 e destinado aos graduados em Psicologia nos últimos 8 anos.

IX

Da Internacionalização da Instituição e do número de Estudantes Estrangeiros

a) Estudantes internacionais

No âmbito da internacionalização, importa referir que, reflexo da entrada em vigor do Decreto-lei nº 36/2014 de 10 de Março, o ISPA cada vez mais tem investido no recrutamento de estudantes estrangeiros o que se reflete no aumento global do seu número.

Particularmente importantes neste contexto são os estudantes brasileiros. Salienta-se que foi dada continuidade ao investimento no mercado brasileiro, mantendo-se a presença no Salão do Estudante em 2017 e 2018 o que se refletiu no aumento do número de estudantes brasileiros a frequentar os ciclos de estudo ministrados pelo ISPA. Em paralelo, por forma a facilitar o acesso a estes estudantes através da redução dos obstáculos burocráticos, foi concretizado o protocolo com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) que permite a utilização das classificações do Exame Nacional do Ensino Médio no acesso

b) Mobilidade Académica

No contexto da mobilidade académica, concretizou-se o acréscimo do número de mobilidades de estudo e de estágio realizadas por estudantes do ISPA. No âmbito do Programa Erasmus + ocorreram, em 2017/2018, 22 mobilidades de estudo, 2 mobilidades de estágio e 3 mobilidades no contexto da formação (2 técnicos e um docente, ainda referentes ao ciclo de financiamento 2016/2018). No contexto do Intercâmbio institucional, regista-se uma mobilidade de estudos outgoing.

Quanto aos estudantes acolhidos no ISPA, em 2017/2018, recebemos 34 estudantes em mobilidade de estudos e 2 em mobilidade de estágio. No contexto do Intercâmbio institucional acolhemos 4 estudantes. Em 2018/2019, o número de estudantes incoming cifra-se nos 46, no âmbito do Erasmus +. Quanto a estudantes que estão a realizar mobilidades de estudo no âmbito de acordos bilaterais estabelecidos com universidades brasileiras, temos, em 2018/2019, 3 estudantes.

X

Da Prestação de Serviços Externos e das Parcerias Estabelecidas

O reforço das atividades de extensão universitária e de transferência de conhecimento (ou terceira missão) é uma das linhas vetoriais do quadro estratégico do ISPA conhecendo, desde o ano de 2010/11, um desenvolvimento assinalável com a autonomização orgânica dos centros de prestação de serviços: Centro de Avaliação Psicológica, a Clínica ISPA e o ISPA- Formação Avançada.

Em resultado desta autonomização, a articulação dos três pilares da missão universitária: ensino, investigação e extensão foi otimizada, resultando numa maior racionalização dos recursos, numa maior integração de produtos e serviços, na respetiva incorporação de valor e no maior envolvimento da comunidade académica e da sua ligação à sociedade.

Neste contexto o ISPA prosseguiu o alargamento da rede de parcerias com os mais diversos sectores de atividade seja no domínio do ensino, da ciência e desenvolvimento, da administração pública (central e local), do tecido empresarial, instituições do terceiro sector (sociais, culturais e desportivas) em diferentes geografias.

XI

Dos Procedimentos da Autoavaliação e da Avaliação Externa e seus Resultados

Foram cinco as tipologias de processos submetidos pelo ISPA à avaliação e acreditação junto da A3ES:

- Autoavaliação Institucional (submissão em 2017/visita em 2018) - Decisão: Acreditado; nº de anos: 6; Data da decisão: 22.06-2018
- Submissão Novo Ciclo de Estudos (Mestrado em Psicologia Forense e Mestrado em Neurociências e Comportamento) - Aguardamos decisão;
- Pedido Especial de Renovação da Acreditação de Ciclos de Estudos (Mestrado Biologia Marinha e Conservação e Doutoramento em Biologia do Comportamento) - Aguardamos decisão;
- Submissão dos Pedidos de Renovação da Acreditação de Ciclos de Estudos (Mestrado em Psicologia Comunitária, Mestrado em Psicologia da Saúde e Doutoramento em Psicologia) – Aguardamos decisão;
- Auditoria de Sistemas Internos de Garantia da Qualidade – Decisão: Certificado; nº de anos: 2; Data da decisão: 28-03-2019

Anexo A

Dos Movimentos de Pessoal Docente e Técnico

Tabela 1 - Pessoal Docente

Regime	Grau	Ano Letivo				
		2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19
Tempo Integral com Dedicção Exclusiva	Agregação				1	2
	Doutoramento	25	24	22	20	30
	Mestrado					1
	DEA					
	Licenciatura					
Tempo Integral	Agregação					
	Doutoramento	18	18	19	20	21
	Mestrado	5	5	3	3	2
	DEA					
	D.E.S.S					
	Licenciatura	1	1	1	1	1
Tempo Parcial	Agregação					
	Doutoramento	5	6	8	7	11
	DEA	1				
	D.E.S.S					
	Mestrado	1	1			1
	Licenciatura					
Outro	Agregação					
	Doutoramento	36	46	53	56	60
	Mestrado	24	23	22	19	29
	MBA					
	Outro					
	DEA	1	1	1		
	CESE					
	Licenciatura	9	11	10	11	14
	Bacharelato					2

Tabela 2 - Pessoal Técnico

	Entradas	Saídas
Técnicos	1	0
Técnico(a) de Administração Académica	4	4
Técnico(a) de Suporte	1	0
Técnico(a) de Atendimento	0	1
Técnico(a) de Documentação	0	1
Psicólogos Clínica	0	2
Docentes/ Investigadores		
Prof. Auxiliar	3	1
Investigador(a)	14	1
Total	23	10

Anexo B**Da Evolução das Admissões e da Frequência dos Ciclos de Estudo Ministrados
(referência estudantes inscritos no Ano Letivo 2018/2019)**

Tabela 3 - Primeiros Ciclos e Mestrado Integrado*

Denominação do Curso	Estudantes Inscritos
Biologia	50
Psicologia	1263
Bioinformática	4
Desenvolvimento Comunitário	1

Tabela 4 - Segundos Ciclos

Denominação do Curso	Estudantes inscritos
Biologia Marinha e Conservação	19
Psicologia da Saúde	34
Educação Pré-Escolar	25
Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico	29
Neurociências Cognitivas e Comportamentais	25

Tabela 5 - Terceiros Ciclos*

Denominação do Curso	Estudantes inscritos
Biologia do Comportamento	10
Psicologia	45
Educação	12

*Apenas se indicam os inscritos em ciclos ministrados exclusivamente pelo ISPA

Anexo C**Da Internacionalização da Instituição e do número de Estudantes Estrangeiros**

Tabela 6
(referência mobilidades iniciadas no Ano Letivo 2018/2019)

Outgoing	Incoming
28	47

Tabela 7
(referência estudantes inscritos no Ano Letivo 2018/2019)

Curso	Número de Estudantes de Nacionalidade Estrangeira
Biologia	0
Psicologia (MI)	66
Bioinformática	0
Desenvolvimento Comunitário	0
Biologia Marinha e Conservação	2
Psicologia Comunitária	0
Psicologia da Saúde	3
Educação Pré-Escolar	0
Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico	0
Neurociências Cognitivas e Comportamentais	4
Biologia do Comportamento	1
Psicologia (Dout)	7
Educação	4

Anexo D

Tabela 8 - Da Empregabilidade dos seus Diplomados

Curso	Número de Desempregados (total)*	Número de Desempregados (2017**)
Biologia	1	0
Ciências Psicológicas	25	1
Educação Pré-Escolar	0	0
Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico	0	0
Psicologia Comunitária	1	0
Psicologia da Saúde	7	1
Psicologia (MIP)	100	14
Biologia Marinha e Conservação	3	2
Neurociências Cognitivas e Comportamentais	1	1
Ciências da Educação	0	0
Psicologia (Dout)	1	0

*Desempregados registados (junho de 2018, IEFP) com habilitação superior concluída entre 1984 e 2017 com indicação de par estabelecimento/curso válido, por estabelecimento, área de educação e formação e curso, segundo o sexo

**Desempregados registados (junho de 2018, IEFP) com habilitação superior concluída em 2017 com indicação de par estabelecimento/curso válido, por estabelecimento, área de educação e formação e curso, segundo o sexo

Anexo E**Da Eficiência Formativa**

Tabela 9 - Médias finais da classificação
(referência estudantes graduados no Ano Letivo 2017/2018)

Ciclo de Estudo	Média
Licenciatura em Biologia	14.98
Licenciatura em Bioinformática	13.35
Mestrado em Biologia Marinha e Conservação	17.24
Mestrado em Educação Pré-Escolar	14.86
Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico	15.34
Mestrado em Neurociências Cognitivas e Comportamentais	16.01
Mestrado em Psicologia da Saúde	17.26
Mestrado Integrado em Psicologia	15.14

Anexo F

Tabela 10 - Evolução do período de estudos (duração da frequência do ciclo de estudos)

Ciclo de Estudos	Regime de Acesso e Ingresso	Ano curricular				
		1	2	3	4	5
Licenciatura em Biologia	Concurso Geral Acesso (via 12º ano)	15	13	16	0	0
	Cond. Espec. de Acesso e Ingr. Ens. Sup. (D.L. n.º 64/2006, 21 de Março)	1	0	2	0	0
	Transferências (Portaria 401/07, 05 de Abril)	0	1	2	0	0
Licenciatura em Bioinformática	Concurso Geral Acesso (via 12º ano)	0	2	2	0	0
Licenciatura em Desenvolvimento Comunitário	Cond. Espec. de Acesso e Ingr. Ens. Sup. (D.L. n.º 64/2006, 21 de Março)	0	1	0	0	0
Mestrado em Biologia Marinha e Conservação	Conc. Geral de Acesso 2º Ciclos	12	7	0	0	0
Mestrado em Educação Pré-Escolar	Conc. Geral de Acesso 2º Ciclos	12	13	0	0	0
Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico	Conc. Geral de Acesso 2º Ciclos	22	7	0	0	0
Mestrado em Neurociências Cognitivas e Comportamentais	Conc. Geral de Acesso 2º Ciclos	14	11	0	0	0
Mestrado em Psicologia da Saúde	Conc. Geral de Acesso 2º Ciclos	11	23	0	0	0
Mestrado Integrado em Psicologia	C.Especial Cursos Superiores (DL nº 113/2014, 16 Julho)	19	11	11	36	42
	Concurso Geral Acesso (via 12º ano)	222	225	205	134	177
	Cond. Espec. de Acesso e Ingr. Ens. Sup. (D.L. n.º 64/2006, 21 de Março)	14	13	13	11	7
	Condição Especiais de Ingresso para Licenciados em LPA	12	12	7	6	10
	Mudanças de Curso (Portaria 401/07, 5 de Abril)	0	0	0	0	0
	Regressos (Portaria 401/07, 05 de Abril)	0	0	1	0	1
	Transferências (Portaria 401/07, 05 de Abril)	1	2	4	2	6
	Concurso Estudante Internacional (DL nº 36/2014, de 10 de Março)	5	12	9	3	9
Outros concursos especiais Conc. Espec.-Tit. De Cours. Méd. e Sup. (DL. nº 393-B/99, 2 Outubro); Concurso Titulares de CETs (DL. nº 393-B/99, 2 Outubro); Conc. Espec.- Ex. Espec. Aval. Capacidade (Portaria nº854-A/99, de 04.10)	0	1	1	3	17	

